Anno de 1847. Segunda-feira 1 de Março. Annõ XXIII. N. 48.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia, a 2, aos 48 minutos da manhãa.
Minguante, a 10, ás 2 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 16, ás 0 horas e 47 min. da tarde.
Crescente, a 25, ás 3 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Adrião. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
2 Terça. S. Simplicio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quarta. S. Hemeterio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
4 Quinta. S. Casimiro. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
5 Sexta. S. Theophilo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado. S. Olegario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino.

CAMBIOS NO DIA 27 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 30 a 31 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$200
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	2$000	a	2$020
» Pesos columnares...	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos ...	1$800	a	1$850
» Miuda	1$760	a	1$800

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO PREPARATORIA

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1847.

Ao meio dia, reunem-se na sala das sessões 8 Srs. deputados.

A cadeira da presidencia he occupada pelo Sr. Manoel de Souza Teixeira; a de primeiro secretario pelo Sr. Duarte Pereira, e a de segundo pelo Sr. Faria.

O Sr. Presidente convida os Sr. presentes a se reunirem amanhãa, para verificar-se se existe o numero legal, e fazer-se ao presidente da provincia a participação recommendada pelo artigo 8.º do regimento.

SESSÃO PREPARATORIA

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1847.

Ás 11 horas da manhãa, reunem-se na sala das sessões 10 Srs. deputados.

Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Souza Teixeira; a de primeiro secretario o Sr. Luiz Duarte, e a de segundo o Sr. Faria.

O Sr. Presidente declara que, constando-lhe haver na cidade numero legal de Srs. deputados, para verificar-se a abertura da sessão ordinaria do corrente anno, vai-se officiar ao Sr. presidente da provincia para designar a hora em que a mesma deve effectuar-se.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Ponce.

Na appellação crime entre partes, o juizo e o réo preso Francisco Alves das Chagas, julgaram procedente o recurso.

Na dita civel entre partes, Catharina Francisca do Espirito Santo e os herdeiros de Manoel Antonio da Silva, mandaram dar vista ao curador.

Na dita dita entre partes, Manoel de Souza Rapozo e Nuno Maria de Seixas, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, Manoel Elias de Moura e João Pinto de Lemos, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre partes, o juizo e José Gomes Coimbra e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, José Felicianno Cavalcanti de Albuquerque e o padre Paulo Bento de Zilande, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, Bernardo Lasserre & Companhia e outros e a fazenda nacional, mandaram dar vista ao procurador da fazenda.

Na dita dita entre partes, Luiz Pires Ferreira e outros e Manoel Pires Ferreira e outros, mandaram averbar a dizima.

Na dita dita entre partes, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha por si e seus filhos, e Cristovão Dionizio de Barros como administrador de sua mulher, mandaram dar vista ao curador geral.

Na dita dita entre partes, Manoel Francisco Lamenha Lins e Manoel Zeferino dos Santos, receberam os artigos de habilitação.

Na dita dita entre partes, José Marinangeli e Francisco Antonio de Oliveira & Filhos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes, D. Maria Felismina do Rego Gomes e Manoel José da Costa como administrador de sua mulher e outros, mandaram dar vista ao curador geral.

Não se tomou conhecimento do aggravo civel de Joaquim José Pereira de Santa Anna.

Não se deu provimento ao aggravo civel de João Bernardino de Sena.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1847.

Amanhãa, 1.º de março, terá lugar a sessão da abertura da assembléa legislativa provincial.

Acabamos de ler o relatorio que o Exm. Sr. Antonio Ignacio de Azevedo, presidente da Bahia, apresentou á respectiva assembléa na sessão de abertura deste anno, aos dous do corrente, e de que não fallámos em o 2.º dos artigos do nosso numero 41.º, por não termos recebido pelo vapor *Imperador* as gazetas em que esse relatorio vem transcripto, e que ora nos trouxe o brigue portuguez *Flor-da-Maya*, entrado hoje.

De conformidade com o contexto dessa peça official, que muito credito nos merece, por ter sido organisada e proferida por um homem, cuja sinceridade nos parece incontestavel, communicamos aos nossos subscriptores que he sómente quanto ao estado financeiro, que essa provincia tem alguns motivos para lisongear-se da sua situação; pois que, não obstante não se achar a thesouraria em dia com os seus devedores, paga a tempo todos os empregados cujos vencimentos correm por conta dos respectivos cofres, satisfaz com promptidão as suas dividas passivas, e ha mui bem fundadas esperanças de que, no anno proximo futuro, chegue a receita á 722:946$708 rs.

Em tudo o mais resente-se ella dessa lentidão de que quotidianamente nos queixamos, de parceria com todos aquelles que, anciosos pela prosperidade do nosso bello paiz, lamentam e praguejam o braço poderoso e invisivel que, sahido das trevas, suspende e faz parar o carro do progresso, no momento em que mais veloz caminha e mais proximo parece estar do alvo a que o dirigem as almas generosas, os espiritos fortes que por mais de uma vez se teem encarregado de sua conducção.—A instrucção publica está em atraso; —o roubo e o furto de escravos, o fabrico e a introducção da moeda falsa vulgarisam-se de um modo espantoso, e os que com esse crime se polluem, bem longe de serem desprezados e olhados com indignação, são acatados e distinguidos pela corrompida sociedade em que vivem; —os assassinos, os que em nada avaliam a vida de seus semelhantes, como que são animados pela escandalosa impunidade que nos tribunaes encontram, a augmentar o catalago horrivel dos seus delictos; — o culto publico, essa mais significante prova que de sua religiosidade póde dar um christão, apenas se manifesta como deve na capital da provincia, em n'uma ou n'outra das parochias do centro, porque nas demais ou não ha templos, ou estão arruinados e baldos de alfaias e ornamentos os que existem; — e para cumulo de desgraça, para prova de que ha um genio que ás occultas e malignamente procura inutilisar os mais assignalados esforços dos inimigos do systema estacionario, o edificio que devia servir para casa de prisão com trabalhos, e em cuja construcção já se tem despendido a não pequena somma de 300:000,000 de réis, está situado em lugar insalubre, acha-se tão mal repartido no interior, que as respectivas cellulas não podem conter a porção de ar que, segundo as regras de hygiene, deve cada preso respirar, e afim de que possa corresponder ao fim para que foi creado, ainda exige avultadissima despeza.

Felizmente, porém, o Exm. Sr. Azevedo lembra em seu relatorio medidas a nosso ver mui capazes de espancar todos os males que acabamos de memorar, e que, estamos persuadidos, serão adotadas pelo corpo legislativo de cuja collaboração precisam para obterem o caracter de leis, de que necessitam para poderem produzir todos os beneficios, que suppomos deverem dellas provir

---

Tendo nós, em o artigo que a este precede, inteirado os nossos assignantes do que de mais curioso vimos no relatorio do Exm. Sr. presidente da Bahia, julgamos dever tambem dizer-lhes alguma cousa a respeito do que contém o que no dia 30 de janeiro fôra lido á assembléa geral dos accionistas do banco dessa provincia.

Foi de rs. 67:400$000 a importancia do dividendo dos interesses por esse estabelecimento obtidos em o 2.º semestre do anno proximo findo; e a cada acção de rs. 100$000 coube o lucro de 6$740 ou 6 74/100 por cento, lucro que subirá a 7$496 ou a 7 49/100 por cento, se contar-se com a quantia de rs. 7:563$326, que, deduzidas todas as despezas do mesmo estabelecimento, ficou intacta e em reserva.

Como, nessa época, o capital do banco era de rs. 1,500:000$000, e segundo os respectivos estatutos deve ser elevado a 2,000:000$000 a direcção, em o relatorio a que nos referimos, convidou os accionistas a concorrerem por novas prestações para que chegasse elle a ultima das mencionadas quantias.

As avultadas vantagens que em anno e meio tem esta empreza trazido aos que nella tomaram parte he um incentivo de mais para que, sem o menor receio de soffrerem prejuizos, os capitalistas desta provincia alistem-se no banco que nesta praça se acha organisando, e cujos instituidores já tendo conseguido reunir o numero de accionistas necessario para sua installação, ora se occupam da confecção dos seus estatutos.

Correspondencia.

NEGOCIOS TENDENTES A PREMEDITADA SEDIÇÃO DAS ALAGOAS.

Srs. Redactores.—Fui calumniado grosseiramente por um escrevinhador do *Diario-Novo*, que em seu delirio teve a delicadeza de me considerar não só cumplice, como até um dos chefes da revolta premeditada nas Alagôas, que tinha por fim principiar pelo assassinato do Exm. presidente da provincia, autoridades subalternas e alguns particulares, e acabar pelo saque e pilhagem, e que eu como vice-presidente já me achava na capital, para tomar as redeas do governo, e dirigir sem duvida essa chusma de sceleratos; o que claramente se deprehende da parte não official, exarada no mencionado *Diario* n. 31, de 9 de fevereiro corrente. Tanta perversidade e calumnia não podiam deixar de mover-me a pedir-lhes os meios de defeza que são licitos e necessarios, e que as pessoas honestas apresentam ao respeitavel publico, que, apezar de judicioso, não deixa as vezes a maledicencia de lhe causar sensações bem desagradaveis para aquelles que prezam como eu sua reputação, e que felizmente a teçem podido conservar illibada; e atreveu-se a dizer o miseravel escrevinhador, com a impavidez e desvergonha que o deve caracterisar, em um dos periodos de sua lamuria, que eu só depois de descoberta a existencia do trama, he que me lembrei de o denunciar ao presidente, porém por uma fórma tal que só os miopes deixarão de vêr na propria denuncia o meu crime; e porque se não deu elle ao trabalho de mostrar ao publico onde se acha esse crime na participação? Eu o explico; porque não lhe convinha confessar que ella foi obra de momento, que não havia tempo a perder, e que um escrito semelhante dá claramente a conhecer o abalo que me causou a noticia de um attentado tão horroroso: usando, pois, do mesmo termo do calumniador, eu direi que só os miopes não enchergarão, no seu modo de pronunciar-se a meu respeito, a fertilidade de maldades, o extraordinario desejo de atassalhar a reputação alheia, e afinal a producção de uma pena venal e assalariada, para fins bem conhecidos, cujo interesse o fez divorciar com os principios de urbanidade e cortezia que todos os homens devem guardar para com seus semelhantes. Principia o encapotado escriptor dizendo ter guardado silencio a respeito dos ultimos acontecimentos das Alagôas, até que tivesse participações officiaes que para isso o habilitassem; mas como supponho que as participações que esperava, não satisfizeram sua perversa intenção, resolveu elle dar pasto a seu depravado coração, e apresentou as mesquinhas falsidades e vis recriminações que se observam no libello famoso do *Diario-Novo* já apontado. Persuadia-me, Srs. Redactores, que meus gratuitos inimigos estavam cansados de mentir e calumniar-me sem fructo, saboreando os despojos que lhes consignou a vergonhosa sedição de 1844, depois de impunemente devastarem immensas propriedades, e de perpetrarem mais de setenta assassinatos, como he publico, até que tantos, horrores movendo o paternal coração do augusto monarcha, houve por bem enviar o Exm. Sr. Antonio Manoel de Campos Mello para presidir essa desditosa provincia, e foi elle sem duvida o paradeiro ao rio de sangue que alagava os municipios da Palmeira e Atalaia; que tudo isso, digo, os fizesse esquecer de mim, mas resta essa victima que tem escapado a repetidas ciladas, e he impossivel ser esquecida, sem se lembrarem estes Srs. que sempre que se occupam de calumniar-me, eu me não nego a resposta que merecem, patenteando o catalogo de crimes de que se acham cobertos, e destruindo completamente quanto se me tem arguido, e desta vez, não terão por certo melhor sorte como cabalmente mostrarei.

Sem duvida que o mais horrivel projecto de sangue pretendeu pôr em execução Joaquim José de Araujo Lima Rocha, preso na cadeia, de combinação com os presos de justiça e alguns soldados de primeira linha (*): os depuimentos dos interrogados, e mesmo a noticia que tive, mandada pelo proprio Lima Rocha, me fazem crer que a vida do Exm. presidente, autoridades e pessoas particulares, correram imminente perigo: essa communicação que me fez o chefe da facção, eu recebi como um favor da Divina Providencia, visto que ella me proporcionava os meios de salvar tantas victimas, como do officio sob n. 1.º melhor se deprehende. Do officio do Exm. presidente a mim dirigido de n. 2, da resposta delle sob n. 3, conhecerá o respeitavel publico a maneira por que me portei nesse negocio, e que o escrevinhador do *Diario*, coberto de vergonha (se he que a tem) he apanhado em flagrantes falsidades e calumnias. Entenderam meus incorrigiveis inimigos que essa quadra era propria para desmentir minha fiel dedicação ao governo imperial, e os principios de ordem que sempre me dominaram, querendo manchar a gloria que sempre partilhei, de combater os sediciosos de todos os tempos como fiz, arrancando-lhes das sanguinarias mãos o ex-presidente Dr. Agostinho da Silva Neves, em 1839, e ajudando a salvar a provincia em 1844, quando esses desgraçados calumniadores, se não pejaram de, capitaneados pelo salteador Vicente Ferreira de Paula, e acompanhados de criminosos de toda especie, asaltarem a capital, onde foram vigorosamente repellidos; porém reunidos novamente, vieram atacar a columna que se achava acantonada neste engenho de Santo-Antonio-Grande, e achando-se na porta da capella do mesmo engenho arvorado o pavilhão imperial, aqui foram novamente rechaçados, salvando-se dessa fórma o delegado do Imperador, o ex-presidente Bernardo de Souza Franco: tudo isso esquecem esses vandalos, e sempre que se lhes proporciona occasião, não deixam de se lançar no immundo charco das calumnias, em que a baixeza continuamente se espoja.

Miseraveis! convençam-se que seus factos são tão conhecidos, quanto he a luz meridional, e que a vergonha de sua recordação destroe qualquer calumnia, por mais bem urdida que seja, contra a minha inabalavel reputação politica e civil. Se apresentaram o officio que me dirigio o Exm. Sr. presidente, como pretendendo rebaixar o bom conceito que do mesmo Exm. Sr. presidente tenho merecido, enganaram-se, pelo contrario elle está redigido nos termos civis, e com a decencia que he propria de seu autor, e antes me avisa da fertilidade de calumnias de que os suppõe abundantes: nem mesmo me póde suppor seu inimigo, quando o anno passado em um requerimento assignado por duzentos e quatro proprietarios, e gente melhor desta freguezia de Camaragibe, em que se lhe pedia que não desamparasse a provincia, porque era o garante de sua tranquillidade, eu estou assignado em primeiro lugar, como bem se verá da lisongeira resposta do mesmo Exm. Sr. presidente sob n. 4. Nem poderia escapar ao publico que o tal publicador da parte não official, podendo obter todas as peças com que arranjou esse libello (prestando-me o caracter de correo de um crime, em que sempre tenho sido juiz) não obtivesse minha resposta, para que se podesse julgar dos factos: mas isso não conveio imprimir, para que o publico vacilasse no conceito que o Exm. presidente fez do meu comportamento a respeito, e porque de certo a leitura de um e outro tirará a mascara do engendrador. Muito estimarei que esse hypocrita politico se apresente descoberto, para que possamos, peito a peito, descortinar nossos precedentes.

Escuso finalmente tratar das reflexões que faz esses papamel ácerca da conveniencia, em que elle suppõe o partidos de Pernambuco com os das Alagôas, porque, sendo a politica em Pernambuco disputada por dous partidos, cujas bandeiras são conhecidas, não quero irrogar a nenhum a injuria de o suppor alliado daquelle, cujo chefe he Vicente Ferreira de Paula, a quem esses desgraçados comicos politicos fazem côrte, e por quem são levados aos combates.

Basta, Srs. Redactores: eu não pretendo cansar a paciencia dos dignos leitores, enjoados sem duvida de ouvirem contar as artimanhas dessa boa gente, que faz parte do exercito libertador de 1844 nas Alagôas, de cuja infeliz provincia elles ora lamentam o estado e desgraça, e ora por desencargo de consciencia vão buscar Vicente seu general para saquea-la. Com a publicação muito obrigarão ao seu constante leitor

José Paulino de Albuquerque Sarmento.

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE A CORRESPONDENCIA.

N. 1. -- *Illm. e Exm. Sr.* = A noticia que tenho, por um desconhecido, de que scenas de horror se preparam para pôr essa capital em conflagração, me determinou a fazer a V. Exc essa confidencial participação, para que V. Exc. empregue já os meios de salvar a provincia: os portadores desta são o ex-capitão Francisco José Correia e José Apollinario de Farias, que melhor exporão a V. Exc. o que ha a respeito.

Deos guarde a V. Exc. Santo-Antonio-Grande, 27 de janeiro de 1847, as 10 horas da noite. --- Illm. e Exm. Sr. Antonio Manoel de Campos Mello, presidente da provincia. = *José Paulino de Albuquerque Sarmento*, vice-presidente da provincia.

N. 2.--*Illm. e Exm. Sr* --Entre as 10 e 11 horas da manhãa do dia 28 do corrente, recebi o officio de V. Exc., em que teve a bondade de communicar-me que por noticias que V. Exc. teve por um desconhecido, sabia que scenas de horror se preparavão para pôr esta capital em conflagração, e que por isso V. Exc. se apressava em fazer-me confidencial participação, para que eu empregasse já os meios de salvar a provincia. Em resposta tenho a honra de dizer a V. Exc., que comquanto esse seu officio me viesse as mãos, ao depois de descoberto o plano da desordem, e já quando estavam dadas e em parte executadas as medidas que a enormidade do attentado reclamava, para, como V. Exc. bem o diz, salvar a provincia de tamanhos horrores, e com ella a vida, a honra e a propriedade do cidadão, todavia agradeço a V. Exc. o passo que deu pela duplicada e forticiosa rasão de salvar-se a si da immensa e grave responsabilidade que sobre V. Exc. ia pesar, como pela incontestavel certeza da realidade do attentado que V. Exc. com esse officio acaba de comprovar. Felizmente a Providencia Divina, esclarecendo-me os meios de rastrear o plano dos malvados, e dando-me a precisa calma para acompanha-los com a mais profunda e absoluta reserva, até justamente á vespera do dia assignalado para terem lugar essas scenas de horror, pude, graças a Deos, prevenir tudo a tempo, de modo que salva por esta vez ficou a provincia de manchar-se com o sangue do seu presidente; o que certamente seria tanto mais lamentavel quanto esse sangue correria de mistura com o sangue de muitas e muitas victimas innocentes! e sem que para isso tivesse eu dado a mais pequena causa, porque V. Exc. confessará que até o instante em que este escrevo, não se sabe que haja contra o meu governo nem a mais leve queixa, nem a opposição de ninguem absolutamente. Porque, pois, tantos horrores? E quando mesmo os levassem a effeito, por que tempo gozariam do triumpho do crime? Onde estaria o governo imperial com todas as grandes fôrças de que dispõe? De que, pois, serviria a morte de uma simples individualidade? Que terrivel allucinação de homens: não sei de que serão mais dignos, se de desprezo, ou se de commiseração. Recebi e tratei como me cumpria os dous portadores do officio de V. Exc., os Srs. José Apollinario de Farias e Francisco José Correia, genro de V. Exc., os quaes além do mais me refiriram que o portador que o réo Joaquim José de Araujo Lima Rocha enviára com carta a V. Exc. havia ficado em casa de V. Exc. Cumpre-me, pois, exigir de V. Exc. não só a entrega desse emissario do crime, afim de ser dividamente interrogado e processado, como tambem a remessa da carta que Lima Rocha dirigio a V. Exc., cuja prespicacia ter-lhe-ha feito conhecer que era do seu muito rigoroso dever capturar o primeiro, e enviar-me a referida carta, como uma prova mais das intrigas e maldades desse homem que, emquanto viver, não cansará de banhar-se no sangue de seus semelhantes. Por decoro mesmo de V. Exc., não me deve V. Exc. faltar a esta minha tão justa, como legal exigencia. Sabe V. Exc. como os partidos são ferteis em calumnias: saberá, pois, V. Exc. que geralmente se pensa que V. Exc., estando occulto nesta capital, para tomar conta da vice-presidencia, logo após do attentado, não enviou o seu officio senão depois que tudo vio descoberto e transtornado: diz-se que esse desconhecido emissario de Lima Rocha não he senão um moço a quem V. Exc bem conhece: diz-se igualmente que V. Exc. com elle veio, e cá o deixára em seu regresso, sendo já visto depois disto, &c., &c Declaro a V. Exc. que nada disto acreditarei, porque não devo nem posso fazer da pessoa e caracter de V. Exc outra ideia, que não seja condigna de um cidadão que na qualidade de vice-presidente tem merecido a confiança do governo imperial, a quem sirvo como subdito que sou muito fiel e desvelado. E he por isso, e particularmente para desmentir quanto for possivel todas essas infernaes increpações, que V. Exc. sem a minima exitação deve sem demora remetter preso o primeiro, e enviar-me a referida carta. He de seu rigoroso dever, he da honra de V. Exc., assim o proceder, porque para um criminoso dessa ordem, tanto mais suspeito quanto fôra desconhecido como V. Exc. o declara, ninguem obraria de outro modo, ninguem o protegeria, ninguem o soltaria, estando na posição de V Exc. que por esta fórma me dará o prazer de fazer chegar ao alto conhecimento do governo de S. M. o Imperador mais essa prova de seu zelo e fidelidade para com o mesmo governo e seu legitimo delegado nesta provincia: não devendo concluir este sem lembrar a V. Exc. que communicação confidencial de plano tão horroroso, cujas fataes consequencias mui bem podiam abalar duas importantes provincias, nunca será confiada a qualquer pessoa desconhecida. Rogo por ultimo a V. Exc. me queira responder com a possivel brevidade, e pelo mesmo soldado, tendo-lhe o prazer de declarar que a provincia fica em paz. Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo das Alagôas, 30 de janeiro de 1847. — *Antonio Manoel de Campos Mello.*--Illm. e Exm. Sr. José Paulino de Albuquerque Sarmento, vice-presidente da provincia.

N. 3.--*Illm. e Exm. Sr.*--Tive a honra de receber o officio de V. Exc., com data de 30 de janeiro passado, em resposta ao que dirigi a V. Exc., de 27 do mesmo mez, expedido no mesmo dia as 10 horas da noite, que V. Exc. accusa seu recebimento no dia seguinte 28, entre as 10 e 11 horas do dia; cumpre-me responder assegurando a V. Exc. quanto me satisfaz a grata noticia de ficar salva a provincia da sanguinaria catastrophe que ameaçou sua segurança, e com ella a preciosa vida de V. Exc., e de immensas victimas dignas de melhor sorte. Agora, Exm. Sr., que meu espirito está desassombrado das apprehensões que assaltam o coração de um homem do meu caracter e consciencia, ao receber a atterradora noticia da horrivel scena de sangue que se preparava, cumpre expender a V. Exc. tudo que occorreu sem a menor reserva, como me determina o citado officio de V. Exc., meu decoro e diguidade.

No dia 27 do passado mez de janeiro, pelas 3 horas da tarde, appareceu neste engenho a minha procura Manoel Rodrigues Monteiro, que da parte do réo Lima Rocha me entregou a carta de que ja fiz remessa a V. Exc. antes de receber o officio, o que a pressa e o atropello do momento me não deu lugar de fazer antes: depois de ler dita carta perguntei ao portador que pretendia de mim, visto que da leitura da mesma nada podia concluir; respondeu-me que o réo Lima Rocha me pedia que lhe remetesse 3 ou 4 barcaças para conduzir armamento, e utensis de guerra, que elle pretendia fazer um rompimento na capital com a tropa e os presos, e que tinham de ser victimas todas as autoridades, e que depois eu fosse occupar a presidencia; dizendo mais que no seguinte dia ou no outro romperia infallivelmente. Ora, faça V. Exc. ideia do quanto me havia sorprender uma noticia semelhante, contando quasi com a impossibilidade de minha participação a V. Exc., attenta a brevidade da perpetração do crime: mandei immediatamente chamar meus amigos e genro portadores do officio, que chegaram a noite, por morarem duas legoas e meia deste engenho, e logo que lhes communiquei taes noticias, e o embaraço em que estava de communicar a V. Exc. offereceram-se para seguirem immediatamente, o que fizeram sahindo entre as 9 e 10 horas da noite, e teriam chegado a capital antes de amanhecer, a não encontrarem a maré cheia que os obrigou a descansarem em Paripoeira, em casa de uma velha viuva, de nome D. Luiza: combine V. Exc. a data da carta do réo Lima Rocha com a do officio, attendendo a viagem do emissario, e conhecerá que poucas horas mediou a expedição de minha participação a V. Exc., tendo até os mesmos portadores encontrado pelas 7 horas do dia 28 no lugar Pioca, 5 legoas distante da capital, com os doutores Francisco de Borja Buarque e José Angelo Marcio da Silva, e mais adiante com o alferes de guarda nacional filho do Moeda; estes dirão a V. Exc. que os portadores iam acompanhados de um mulato escravo, encontrando na volta com o referido alferes que regressava para a capital no dia 30 do referido mez de janeiro: a vista disso provado está que meus inimigos gratuitamente me querem irrogar não só o crime, como a injuria de pactuar com um facto, só proprio dos que estão nas cadeias, expiando os

(*) Não escapou ao malvado calumniador dizer que esse trama era ha muito discutido em clubs de pessoas preeminentes da provincia, porém nada mostrou a respeito, nenhuma illação se tira das peças que apresentou, porque só consta dellas ter tido principio na cadeia, e lá acabado. Forte miseravel!

MUTILADO

crimes que já perpetraram, ou a espera de uma sentença de pena ultima. Bem convencido estou, Exm. Sr., da justa exigencia que V. Exc. faz do emissario conductor da carta fatal, assegurando que a importancia da missão requer que ella fosse feita por uma pessoa de conceito; porém permitta-me dizer a V. Exc. com a franqueza do meu costume, que a pessoa encarregada, por sua intelligencia e capacidade, dá logo a conhecer que não tem a precisa coragem para arrostar perigos que só não póde temer quem esta familiarisado com o crime; e este infeliz eu comprehendi que não tem capacidade de os encarar, a vista da confissão que fez em minha presença, arrependido de ter dado esse passo (que todavia foi a minha salvação, porque, ignorante como outros, seriamos victimas das calumnias e do rigor da justiça estando innocentes) o juizo, digo, que fiz desse homem, e o sobresalto do momento me reduziram a uma perfeita confusão, e o deixei retirar-se para a capital na madrugada do mesmo dia 28, como elle me disse e naturalmente confessará, e posso declarar a V. Exc. que me não podia sugerir a ideia de o prender, ao lembrar-me que esse infeliz estava em minha casa, que a confiança o guiou sem escrupulo, considerando que não podia achar em mim o instrumento de sua perdição, sem reflectir na triste situação a que se ia expôr: essa circumstancia me fez não lembrar o meu dever, e porque mesmo Exm. Sr. estremeço quando me lembra a ideia de atraiçoar a boa fé, de calcar aos pés a confiança em mim depositada, mormente de um infeliz louco, que não duvidou carregar com a responsabilidade de tão enorme attentado por amor de servir a um amigo, como me confessou. Não me he estranho, Exm. Sr., quanto os partidos são ferteis em calumniar e deprimir seus adversarios; eu por muitas vezes tenho sido victima dessas calumnias, porém felizmente minha consciencia se tranquillisa ao lembrar-me que meus factos teem de ser julgados por V. Exc., que importa dizer, pela justiça, pela imparcialidade: meus precedentes me honram, e as calumnias urdidas por meus inimigos sempre terão o fim que teve a denuncia que V. Exc. recebeu o anno passado, de que eu pretendia pôr em campo uma revolução em Camaragibe, dia de Reis, quando nesse mesmo dia me achava na capital, e tendo a honra de visitar a V. Exc. A arguição de crimes só me fazem aquelles, a quem minha fidelidade ao governo e os principios de ordem que sempre professei, teem entorpecido tentativas semelhantes, accudindo de prompto ao governo aggredido na capital; do que V. Exc está ao facto.

Eu muito agradeço o bom conceito que faz V. Exc. de mim, inda mesmo calumniado como tenho sido, e por homens que se não recordam que taes denuncias são a expressão verdadeira de seus perversos corações, e que a reproducção dellas faz crer que com os crimes se teem familiarisado, e mesmo pela facilidade com que me suppõem esquecido da posição social que felizmente occupo, para me apresentarem réo de um crime que lhes he exclusivo.

Eis-aqui, Exm. Sr, tudo o que ha occorrido: a carta já estará sem duvida nas mãos de V. Exc., como me cumpria: o conductor acha-se na capital, onde he residente com familia pobrissima; supponho não será difficil acha-lo, mesmo pela pouca importancia que elle dá a gravidade da commissão; assegurando a V. Exc, que meus erros, nesse caso, foram unicamente filhos da desordem de minhas ideias, e do conflicto de tão honrosa e inesperada noticia, e nunca de vontade como me querem emprestar inimigos sem generosidade, e que, fascinados de vingança, não duvidam avançar denuncias que jamais poderão provar, não obstante a correcção que tem tido de serem apanhados em flagrantes falsidades a cada intante, mesmo por V. Exc.

A Providencia, Exm. Sr., vela sobre a innocencia, e ella não permittio que tal fera levasse a effeito o que lhe sugeria o sanguinario coração que, abusando da protecção que lhe ministravam seus antigos amigos, ousou tentar derramar o terror e a morte no seio das innocentes familias, prezas infelizes de suas infernaes machinações; nem ha de permittir que meus adversarios possam com embustes e calumnias usurpar-me a gloria de verdadeiro cidadão prestante e de empregado sem mancha, honra essa adquirida por serviços reaes prestados a patria e ao governo, e a que minha conducta civil, moral e politica me dá inquestionavel direito, mediante as boas intenções, imparcialidade e justiça de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Engenho Santo-Antonio-Grande, 3 de fevereiro de 1847 --Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Manoel de Campos Mello, presidente da provincia.-- *José Paulino de Albuquerque Sarmento*, vice-presidente.

N. 4 --*Illm. e Exm. Sr.* - Recebi e li com a maior attenção a petição firmada por V. Exc. e mais 204 cidadãos do passo de Camaragibe, em que altamente supplicam que, se nutro sentimentos de humanidade, se me commovem os gritos da innocencia, se realmente amo o meu paiz, se não quero que se repitam os escandalosos roubos, os assassinatos os mais crueis, e toda a sorte de oppressão que por tanto tempo peseu sobre os supplicantes e seus amigos politicos, que, se finalmente me commovem os dias luctuosos das infelizes familias das 61 victimas sacrificadas pelo furor sanguinario dos Moraes e Companhia, haja de resolver não deixar esta provincia como aos supplicantes consta que vai succeder, ou pelo menos que me não retire emquanto não fizer chegar aos pés do throno imperial esses trasportes de dôr, supplicando a S. M. haja de enviar um novo administrador que, indifferente ás exigencias de partidos, a todos faça justiça, justiça recta e prompta, justiça imparcial e a todo o custo. Em resposta, tenho a honra de declarar a V. Exc., para que se sirva fazer constar aos demais cidadãos nella assignados, que em vista da reconhecida e parternal solicitude que o governo imperial mostra para com todos os seus subditos, muito especialmente para as de uma provincia que como esta tanto ha soffrido, nada poderão os supplicantes temer, quér me retire, a tomar assento nas camaras, quér não, estando como está o governo imperial assaz esclarecido sobre os verdadeiros interesses da provincia, e os principios administrativos que, encerrados nos justos limites da mais rigorosa justiça e imparcialidade, teem podido, sem sublevar nenhum odio, nem paixão, nem mesmo nenhuma censura, fazer com que os Alagôanos, como confessam os supplicantes, possam ter saboreado a paz de suas familias, a segurança de vida e propriedade, o termo em fim a toda a sorte de tormentos, a sombra de uma administração que em 5 mezes arrancou esta infeliz provincia dos vortices afogueados da hedionda anarchia.

Assim, pois, qualquer que seja a resolução que em cumprimento de meus doveres haja de tomar, estando como está a provincia em paz, os partidos mais moderados, não tendo havido, ha dous mezes, mais nenhum assassinato, ninguem transitando armado, devem portanto os supplicantes afoutamente descansar e confiar no esclarecido patriotismo do governo de S. M. o Imperador, que incessantemente vela sobre a sorte de seus subditos, e fará com que todos os supplicantes continuem a viver em paz, livres da opressão e do furor do bacamarte, de que desgraçadamente, como allegam, foram victimas por algum tempo; esperando de minha parte que, amestrados por uma triste e dolorosa experiencia, saibam todos os bons Alagôanos, qualquer que seja sua opinião politica, desprezar paixões ridiculas e miseraveis, acalmando e extinguindo pouco a pouco tantos odios para só cuidarem nos grandes e verdadeiros interesses da provincia, se querem vê-la progredir na estrada da riqueza e da civilisação, e não eternamente mergulhada em ruina, banhada em sangue, e coberta de assassinos e cadaveres.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo das Alagôas, 21 de abril de 1846.-- *Antonio Manoel de Campos Mello*.--Illm. e Exm. Sr José Paulino de Albuquerque Sarmento, vice-presidente da provincia.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 27 DO PASSADO. . . 9:243$002

DESCARREGAM HOJE 1.º DE MARÇO.

Barca— *Irt*—carvão,
Brigue— *James-Ray*—machinismo e carvão.
Barca— *Fame*—carvão.
Barca— *Ranger*—mercadorias.

RENDIMENTO DO MEZ DE FEVEREIRO PROXIMO PASSADO.

Direitos de consumo	206:453$708
Reexportação 2 por %	$710
Expediente dos generos do paiz 1/2 por %	25$467
Dito dos generos com carta de guia 5 por %	139$492
Armazenagem de mercadorias	334$688
Dita da polvora	84$375
Premio dos assignados 1/2 por %	2:651$367
Multas	9$788
Emolumentos de certidões	10$200
	209:709$795

O escrivão da alfandega,
Jocome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 27 DO PASSADO.

Geral	2:837$838
Provincial	1:159$333
Diversas provincias	20$266
	4:017$437

RENDIMENTO TOTAL NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1847.

Consulado de 7 por cento		58:007$315
Dito de 2 por cento		6$649
Dito de 1/2 por cento		7$489
Ancoragem para fóra do imperio		6:115$945
Dita para dentro do dito		188$381
Sello fixo		578$240
Conhecimentos		76$960
Titulos		7$500
Emolumentos de certidão		25$080
Siza de 5 por cento		525$500
		65:539$059
Restituições feitas		227$317
		65:311$742
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar da provincia das Alagôas		1:361$889
Dito de dito da provincia da Parahiba		13$577
Dito do algodão da dita		692$296
Dito do assucar da provincia do Rio-Grande-do-Norte		83$662
		67:463$166
Depositos existentes		1:997$365
Rendimento provincial.		
Dizimo do algodão	3:702$009	
Dito do assucar	20:809$493	
Dito do café	17$367	
Dito do fumo	6$997	24:535$866
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão	108$200	
Dita de 160 rs. por caixa de assucar	327$360	
Dita de 40 rs. por fecho de dito	13$240	
Dita de 20 rs. por barrica e sacco	1:180$000	1:628$800
		95:625$197

Pernambuco, 28 de fevereiro de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambio—No principio da semana regularam as transacções a 30 d. por 1$ rs., e no fim a 30 1/2 sobre a praça de Londres.

Algodão—Entraram 665 saccas, e os preços declinaram depois da nossa ultima revista, tendo-se vendido a 6$300 rs a @ de primeira sorte, e a 5$800 rs. e de segunda.

Assucar—Entraram 467 caixas, e mais poderia ter entrado se os ventos contrarios não retardassem as embarcações de cabotagem; e foi mais procurado esta semana, tendo-se vendido a 1$ rs. por @ sobre o ferro do encaixado; de 1$900 rs. a 2$150 rs. do branco embarricado e ensaccado e de 1$550 a 1$600 réis o mascavado dito dito.

Couros—Em apathia.

Arroz — Vendeu-se a 9$000 réis o quintal do pilado a vapor.

Arcos de ferro—Idem a 9$000 rs. o dito.

Bacalhão—O consumo tem sido consideravel, e o de primeira qualidade tem-se vendido a retalho de 13$ a 13$500 rs., e o mais ordinario de 11$ a 12$ rs. a barrica, existindo hoje no mercado 4,300 barricas.

Barricas vasias—Venderam-se a 1$000 rs. as levantadas.

Café—Idem de 3$200 a 3$800 a @.

Carne secca—As vendas teem regulado de 2$600 a 3$000 rs. a @, tendo sido pequeno o consumo.

Enxofre—Vendeu-se de 1$600 a 1$700 rs. a @ do de canudos.

Ervadoce—Idem de 6$400 a 7$000 rs. a @.

Farinha de trigo—O deposito fica reduzido a 3,000 barricas, por se irem exportar 600; e as vendas regularam de 17$ a 21$ rs. a americana, e de 20$ a 22$ rs. a de Trieste.

Folha de ferro—Vendeu-se de 10$ a 10$500 rs, o quintal.

Fio—Idem a 560 rs. a libra do de vela, e de 10$500 a 11$ rs. a @ do de porrete.

Ferro—Idem de 7$500 a 8$000 rs. o quintal do inglez, e a 9$000 rs. o de Suecia, em barra.

Genebra—Idem de 3$600 a 3$800 rs. a duzia de botijas.

Manteiga—Idem de 440 a 520 rs. a libra da ingleza, e de 420 a 460 rs. da franceza.

Milho—Idem a 4$000 rs. a sacca.

Pimenta da India—Idem a 140 rs. a libra.

Pregos— Idem a 4$500 a @ do caibral, a 2$500 rs. a dita do caixar e a 1$100 rs. a dita do ripar.

Queijos—Idem a 1$300 cada um.

Retroz—Idem a 12$000 rs. a libra.

Sabão—Idem a 100 rs. a libra do nacional, e a 120 rs. do estrangeiro amarello.

Toucinho—Idem de 3$500 a 4$000 rs. a @ do de Santos, e a 5$700 rs. a dita do de Lisboa.

Vinhos—Idem de 4$ a 4$200 rs. a duzia de garrafas do Muscatel.

Velas de esparmacete—Idem a 690 rs. a libra.

Entraram depois da ultima revista 7 embarcações, e sahiram 14, existindo hoje no porto 46, sendo: — 1 americana, 23 brasileiras, 1 franceza, 1 hespanhola, 11 inglezas, 4 portuguezas, 4 suecas e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Genova; 42 dias, barca sarda *Felice*, de 196 toneladas, capitão Antonio Risso, carga vinho, azeite-doce, papel e mais generos; a Adour & Companhia.

New-Zealand; 86 dias, barca ingleza *Hardee*, de 335 toneladas, capitão John Marshall, equipagem 19, carga cobre; ao capitão. — Segue para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú; hiate brasileiro *Elisa*, capitão Manoel Joaquim Carneiro de Azevedo Serra, carga lastro. Passageiros, Roberto Bernardo Bandeira, sua senhora e 2 filhos menores.

Trieste por Parahiba; galera ingleza *Tyrer*, capitão Luiz Ellis, carga assucar. Passageiro, Francisco Eollenann, Austriaco.

Gibraltar; escuna ingleza *Pandora*, capitão Filippe Esnouf, carga assucar.

Baltimore; patacho americano *Hanover*, capitão S. A. Demindon, carga assucar. Passageiros, Duvin Barns, Bartlett Mansfield, Americanos.

Navios entrados no dia 28.

Bahia; 10 dias, brigue portuguez, *Flor-da-Maya*, de 317 toneladas, capitão José de Azevedo Canario, equipagem 12, carga lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiro, Manoel Maia Lopes Ferreira, Portuguez.

Terra-Nova (em S.-João); 33 dias, brigue inglez *Viola*, de 139 toneladas, capitão Alan Goodridge, carga 1903 barricas de bacalhão; ao capitão.

Pôrto; 25 dias, brigue portuguez *S.-Manoel-Primeiro*, de 168 toneladas, capitão Joaquim Francisco Carneiro, equipagem 22, carga vinho, ferragens e mais generos do paiz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, José Joaquim Lopes Moreira, sua senhora e uma criada, Maria Candida e um filho menor, Joaquim Antonio Carneiro, Jose Joaquim de Abreu Cardozo, Antonio Joaquim Carneiro, João Manoel da Silva, João Manoel, Joaquim de Azevedo Maia, Pedro Claudino Loureiro, Francisco Xavier de Oliveira, Domingos de Mesquita, Manoel Cardozo de Figueiredo, Manoel Mendes do Val, Gaspar Pereira da Silva.

Liverpool; 25 dias, barca ingleza *Raphael*, de 350 toneladas, capitão Geo: H. Bronen, equipagem 18, carga fazendas; a Mc Calmont & Companhia.

Bahia; 7 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 13, carga varios generos; a Novaes & Companhia. Passageiros, Antonio Joaquim Rodrigues, José Antonio de Mello, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão José Machado Malheiros Braga, carga varios generos. Passageiro, Fr. Antero de Santa-Roza (preso).

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar. -- Ignora-se quaes os passageiros que levou, por terem sahido sem ser registrados.

Editaes.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc., etc.

Faz constar a todas as pessoas que se empregam no tiramento de pedras nos arrecifes deste porto, que, em virtude das disposições do regulamento das capitanias, e ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, está prohibido serem ellas tiradas nesse lugar desde o Pina até a Boa-Viagem, pelo mal que causa ao mesmo porto; sob pena, pela contravenção, de soffrerem aquellas a que pelo dito regulamento e posturas da camara municipal desta cidade estão subjeitos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provinnia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 4 do futuro mez de março, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 caixa com assucar mascavado de n. 10, fabricado no engenho S.-Miguel, da provincia das Alagôas, pesando liquido 62 arrobas e 20 libras, a 1,400 rs. a arroba, consignada a Lourenço José das Neves, e apprehendida no trapiche do Ramos, por falsificação da tara, pelo guarda João Baptista de Araujo: a arrematação he livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declaraçaõ.

— O Illm. e Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico, que, no dia 5 de março corrente, as 10 horas da manhãa, terá lugar, no quartel-general, a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario para esse fim organisado: os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pela presente convidados a tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 25 de fevereiro de 1847.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario do commando das armas.

=O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez.

Arsenal de guerra, 27 de fevereiro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

— O arsenal de guerra tem de mandar caiar a casa da guarda do palacio da presidencia: quem deste trabalho se quizer encarregar, compareça no mesmo arsenal até o dia primeiro do corrente mez, para se fazerem os convenientes ajustes. — Arsenal de guerra, 25 de fevereiro de 1847. --- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

---O arsenal de guerra tem de mandar manufacturar dous livros de papel de Hollanda, com 200 folhas cada um: a pessoa, a quem ditos livros convier fazer, comparecerá no mesmo arsenal, até o dia primeiro do corrente mez, para ver os tamanhos dos livros, e fazer os convenientes ajustes. --- Arsenal de guerra, 25 de fevereiro de 1847. --- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que a casa dos expostos foi transferida (hoje) para a casa n. 16 da rua da Aurora, onde fará a mesma administração as suas sessões nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de fevereiro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

-- O Illm. Sr. director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

--- O professor de geometria do collegio das artes faz publico que a respectiva matricula se acha aberta na rua de Mathias Ferreira, terceiro sobrado do lado do Norte.

--- O primeiro batalhão de caçadores de linha precisa de cem jaquetas de brim branco: quem lhe convier fazer esse fornecimento compareça na secretaria do mesmo batalhão, na rua de Agoas-Verdes, n. 68, no dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, levando a amostra do brim, de que devem ser ellas feitas.

Alexandre José da Rocha,
Tenente agente.

Theatro publico.

O director, reunindo a antiga companhia de actores, vai pôr em scena as seguintes peças:

S. Bartholomeu na Armenia ou a Propagação da Fé, e os Martyres da Liberdade, que tanto applauso mereceu neste theatro, no anno de 1831; a assaz conhecida peça sacra S.-Cicilia; a grande Merope, do Sr. J. B. Garret; o Espião de Veneza; e a Portugueza na Turquia, do Sr. Joaquim Silverio, bem conhecido nesta capital: porêm, para segurar as despezas destes cinco espetaculos, convida ao respeitavel publico para a formação de uma assignatura da fórma seguinte:

Assignaturas pelas cinco noites.

Plaléa	4,000
Camarotes da 1.ª ordem de lado	15,000
Ditos da frente	20,000
Ordem nobre de lado	20,000
Ditos da frente	30,000
Ditos da terceira ordem de lado	10,000
Ditos da frente	15,000

N. B. Nos dias 14 e 25, por serem de gala, serão admittidas danças executadas pelas principaes pastoras do presepio. Assigna-se no theatro sómente até ao dia 4 de março: sendo a primeira noite de espetaculo, com o drama S. Bartholomeu e os Martyres, no dia 7 do mesmo mez.

Publicação litteraria.

A VOZ DA RELIGIAÕ, VOL. 1.º.

Contêm uma demonstração da verdade da religião catholica; artigos a respeito das principaes solemnidades da igreja; vidas dos santos mais illustres; historias edificantes; passagens escolhidas dos mais celebres escriptores antigos e modernos, relativas ás verdades da religião; diversos artigos e noticias a ella concernentes, etc.

Os numeros deste periodico religioso publicam-se regularmente todos os domingos. Quanto a sua leitura seja util ás pessoas de todos os estados, e particularmente aos ecclesiasticos, he bem manifesto á vista da resumida e simples exposição dos importantissimos objectos de que trata; e a aceitação que tem merecido em diversas provincias do imperio assaz o comprova.

Vende-se na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56, onde tambem continuam-se a receber assignaturas para o presente anno.

Avisos maritimos.

--Já se acha a carga para o Ceará e Acaracú o hiate *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Vestal*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 26 caixas, bem construida e veleira: na rua das Trincheiras, n. 19.

— Vende-se a sumaca *S.-Balbina*, de 54 toneladas e de muita boa marcha, prompta a seguir viagem, a dinheiro ou a prazo: a tratar a bordo da mesma.

—Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre seguirá, na proxima semana, o brigue *Flor-do-Sul*, capitão José Ignacio Pimenta; o qual recebe escravos a frete: quem no mesmo os quizer embarcar, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Avisos diversos

--Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua das Larangeiras, n. 18.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

— O abaixo assignado declara que tem comprado ao Sr. João Luiz Pinto as fazendas e armação existentes na loja n. 37, da praça da Independencia, como consta de um papel de venda assignado pelo mesmo Sr. Pinto e seu sogro como fiador, no qual o desonera de todos os negocios tendentes a mesma loja por elle formados: e para que a todo o tempo não haja alguma duvida faz o presente annuncio.

Fortunato Correia de Menezes.

= Quem tiver um sitio a margem do Capibaribe, ou proximo a elle, ou mesmo na estrada de Ponte-de-Uchôa, com casa de vivenda, dita para pretos, arvoredos de fructo, etc., e quizer trocar por casas nesta praça e um sitio na estrada dos Afflictos, annuncie por esta folha. O dito sitio ha de ser do lugar de S.-Anna para baixo; agradando, não se duvida voltar.

O doutor em medicina, Manoel Adriano da Silva Pontes, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario n. 30, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, das 9 horas da manhãa ao meio-dia.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Por se ter pouco ou nada adiantado a venda do resto de bilhetes desta loteria, e existir ainda um não pequeno numero, como se póde vêr nas lojas em que se elles vendem, deixaram as respectivas rodas de ter andamento no dia 26 do passado, ultimamente marcado; porque não he possivel effectuar semelhante andamento, existindo, como existe, quasi um terço dos bilhetes por se extrahir. Está evidentemente conhecido que a unica causa que entorpece a completa venda dos bilhetes he produzida pela falta bem experimentada de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, pois que com uma nota de 10, 20, 50 e 100,000 rs. se não póde comprar um bilhete ou meio dito, não havendo troco para voltar ao comprador. Neste estado, se vê o thesoureiro da loteria na imperiosa necessidade de espaçar o andamento das ditas rodas para o dia 16 do corrente, protestando envidar todos os seus esforços para que esse acto se realise infallivelmente no referido dia.

— Qualquer Sr que tiver sido despachado promotor da nova villa d'Agoa-Preta, queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 42.

Ha um rapaz que pretende sahir de uma loja aonde ha tres annos serve de caixeiro; mas como presentemente não esteja satisfeito se offerece para qualquer arrumação capaz, para o que abonará sua conducta: quem o pretender annuncie.

--- **Francisco Pinto da Costa** Lima, mestre alfaiate, avisa ao publico e aos seus freguezes, que continúa com o estabelecimento do seu officio, na mesma casa da rua larga do Rozario, n. 40; assim como tambem precisa de officiaes e recebe aprendizes para ensinar.

— **Precisa-se saber se existe nesta praça, ou mesmo fóra della, o Sr. José Manoel Ferreira, que morou em Santo-Antão em 1840, á negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.**

— Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda: a tratar na rua do Trapiche, n. 16.

--- Perdeu-se, hontem, ao vir do Mondego para o Recife, uma latinha redonda, contendo uma chave de piano, e outros pequenos utensilios para afinar. Roga-se a quem achar a dita latinha, de a levar a rua da Cruz, n. 10, que receberá 5000 rs. de gratificação.

--- Grosdidier, professor de musica e afinador de pianos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que se mudou da rua Nova para a rua da Cruz, no Recife, n. 10, aonde as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo o poderão encontrar. Ainda continúa a afinar pianos, tanto no Recife como nos sitios.

--- Desappareceram, no dia 24 do passado, do sotão do sobrado n. 7, da rua Nova, as seguintes obras de ouro e prata: uma pulseira de ouro circulada de pedras azues; uma dita com uma saudade; uma dita de cabellos e guarnecida de ouro; uma dita com um coração dourado; dous adereços de ouro para pescoço de senhora, com seus enfeites; um dito com duas cruzes, sendo umas das ditas cruzes esmaltada de pedras azues e a outra lisa; dous pares de botões de abertura, fingindo uma cobra; uma caixa de costura com uma tesoura de prata dourada; um dedal de prata tambem dourada; um furador; uma peça de prata com a firma T. C.; uma corrente para relogio, sem annel e colchete; uma dita lisa; uma dita com pedras; um correntão, proprio para senhora; um colchete com annel, proprio para relogio; um par de brincos pequenos de ouro; um dito grande dourado; um alfinete para senhora, com um retrato de familia; uma caixa de tartaruga, redonda, guarnecida de ouro, com um retrato já antigo; um annel grande, com bastantes pedras. Roga-se encarecidamente a quem estas obras forem offerecidas, tanto em lojas proprias de venderem e comprarem estes objectos como em casas particulares, de apprehende-las e annunciar sua morada, ou dirigir-se a rua Nova, n. 7, que será recompensado generosamente, além de se ficar assaz agradecido.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, que, no dia 1.º do passado mez, dissolveram amigavelmente e de commum accordo a sociedade que tinhan na loja de miudezas, sita na rua da Cadeia-Velha, n. 14, que gyrava debaixo da firma de Augusto Pereira Pinto & C.; ficando o socio Pinto obrigado por todo o activo e passivo da extincta firma.-- *João Pereira Moutinho.--Augusto Ferreira Pinto.*

--- Hoje primeiro de março, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. doutor juiz de orphãos, se ha de arrematar a casa terrea, sita na rua Nova, penhorada por execução de Matheus Austin & C. contra o testamenteiro e herdeiros do finado Bento Antonio Domingues, por ser a ultima praça.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva: na rua Imperial, n. 25.

---Precisa-se de um feitor, preferindo-se das ilhas, para tratar de um sitio distante desta praça; será bem tratado e dar-se-lhe-ha bom ordenado: na venda da esquina da Comboa-do-Carmo, n. 46.

--- Precisa-se alugar uma preta que entenda alguma cousa de cozinha: na rua do Caldeireiro, n. 94

---Uma pessoa capaz que tem pratica de ensino, se propõe a dar lições, em casas particulares, de primeiras lettras, grammatica portugueza, bons principios de musica e desenho: na rua larga do Rozario, n. 48, se dirá quem he.

--- José da Silva Oliveira mudou a sua residencia da rua da Praia, n. 66, para a rua Direita n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado.

— Aluga-se uma casa terrea na rua nova que vai para a Trempe, com muitos commodos para uma numerosa familia: a tratar com a sua proprietaria, no pateo da S.-Cruz, n. 70, primeiro andar.

— Arrenda-se um sitio no Caxangá, a margem do rio, com casa de taipa, estribaria, arvores de fructo, boa terra para plantar e muito proprio para passar o verão, por ser muito fresco e ter bom banho: a pessoa a quem convier dirija-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Aluga-se uma casa terrea mei'agoa, na rua da Alegria, n. 3: a tratar com o major Mayer.

-- Marino Augusto Supardo retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Arrenda-se, ou afora-se, um sitio na estrada de João-de-Barros, com 412 palmos de frente e 800 de fundo, com arvores de fructo, cercado de limão, optimo para se morar todo o anno, por ser perto da praça. Aforam-se tambem na Casa-Forte, no centro da povoação, 212 palmos de terra proprios para edificar, ou fazer um pequeno sitio: as pessoas a quem convier dirijam-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoa que abone a sua conducta, poderá dirigir-se a rua Direita, n. 29.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rozario, n. 35, com a sala e alcova forradas de lindo papel, e o resto pintado, tudo com bastante phantazia, a moda do Rio-de-Janeiro, proprio para qualquer advogado, ou escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

—**A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro: um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

— Terça-feira, 23 do passado, entregou-se a um preto um caixão com uma arroba de espermacete para levar no pateo do Carmo, venda n. 1: e como não se recebesse, roga-se a qualquer pessoa a quem o dito preto, por engano, ou malicia, o entregou, faça o favor de annunciar por esta folha, que se pagarão todas as despezas.

— Pretende-se comprar a venda sita na travessa do Pocinho, n. 31, do bairro de S.-Antonio; qualquer pessoa que da mesma for credora, compareça na mesma venda, hoje as 4 horas da tarde, com as suas contas, para a vista dellas melhor poder tratar o comprador.

---A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirige em a rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação por mais rica que seja; assim como tem e aprompta qualquer emblema appropriado as mesmas obras.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, nova, pintada, com 5 quartos, duas salas, corredor independente, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete novo, das 8 horas da manhãa as duas da tarde.

— Precisa-se alugar um moleque, ou pardo de 10 a 12 annos, para servir em uma fabrica de charutos: sendo fiel, dá-se o sustento e 4000 rs. mensaes: quem o tiver annuncie.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

--- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 7, da rua da Cruz: a tratar no segundo andar da mesma casa.

--- A serraria do Monteiro pertencente a Antonio Domingos Pinto acha-se litigiosa, o que se faz publico para constar a quem a quizer comprar.

--- Na rua do Pires, n. 30, lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

--- Uma parda que dá fiador a sua conducta, se offerece para criada de alguma casa estrangeira, ou brasileira, para todo o serviço de portas a dentro: a tratar na Passagem-da-Magdalena, além da ponte, sobrado, n. 7.

--- Uma pessoa, com as habilitações necessarias, se offerece para fazer algumas escripturações com asseio e presteza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita defronte do Livramento, n. 2, segundo andar, das 8 horas da manhãa em diante.

--- Offerece-se um Portuguez de meia idade, sem familia, para feitor de um sitio, o qual entende de parreiral, horta, pomar e de todo o mais serviço que se precise em um sitio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 90.

--- José Antonio de Araujo embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Joaquim, de nação Costa.

--- Aluga-se a casa terrea da rua da Florentina, n. 13: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 19, com Domingos Sorianno Gonçalveis Ferreira

Compras.

--- Compra-se um jogo de damas, copos e dados de marfim para gamão: na praça do Corpo-Santo, n. 11.

--- Compram-se dous cavallos que tenham andares e de bonitas figuras: na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

---Compra-se uma canôa de carreira, nova, ou ainda em bom estado, que possa com cinco pessoas, e dahi para cima: na rua Nova, segundo andar da casa, n. 39. Na mesma casa vende-se um porta-licor quasi novo.

--- Compra-se um casal de cachorros, ainda que seja de casta pequena: na venda da esquina da Camboa-do-Carmo, n. 46.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador: não se olha a preço por ser para uma encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compra-se um cavallo que custe cem mil réis para menos, prefere-se capado, e que tenha passo, ou andar baixo; na rua Direita, n. 53.

— Compra-se um moleque de 14 a 20 annos, de boa conducta: na praça da Independencia, n. 19.

--Compra-se um diccionario portuguez por Constancio; um Tito Livio e um Horacio, sendo todos ou cada um de per si: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

Vendas.

--- Vende-se um mulatinho de 14 annos, de bonita figura; anda bem a cavallo, sadio, sem vicios nem achaques: na rua da Aurora, casa do coronel Joaquim José Luiz de Souza.

--- Vende-se um flandres novo de vender azeite de carrapato, com os seus pertences e mais outra commodidade que a vista do comprador se dirá: na travessa do Queimado, n. 1, primeiro andar.

--- Vende-se uma morada de casa terrea na rua dos Copiares, n. 11: a tratar na rua da Florentina, n. 3. Na mesma casa precisa-se de duas pretas para venderem de tarde, de vendagem, ficando seus senhores responsaveis pelas mesmas pretas.

Trem de cozinha.

Vendem-se panellas, chaleiras, caçarolas e fregideiras de ferro forradas de louça. O asseio e duração deste trem de cozinha vale a pena de ser procurado na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

--- Vende-se muito em conta, um bom escravo, de 25 annos, muito possante, proprio para trabalhar em algum sitio ou engenho, por estar acostumado ao serviço de campo: nas Cinco-Pontas, n. 38.

--- Vendem-se alguns casaes de pombos mui bons batedores: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, segundo andar.

— Na rua Nova, n. 58, vendem-se os seguintes livros: -- Histoire de la revolution francaise par Mignot, 6,000 rs.; Sermons de la abbé Poule, 240 rs.; Baptisterium, 960 rs.; Noções oratorias extrahidas dos melhores autores, 280 rs.; Biblia Sacra em 5 volumes, 4,800 rs.; Sermões de la Tourdepin, 320 rs.; Heinecii fundamenta styli, 320 rs.; Logica de Condilac, 400 rs.; Institutiones Theologicœ a Gaspaze Joanin em 7 volumes, que se trocam pela obra de Culiniati vertida em portuguez, ou se vende por 7,000 rs.; Institutiones Philosophicœ a Francisco Jacquier, 6,000 rs.; Optimismo, novella de Voltaire, 640 rs.; Novo Methodo de Antonio Pereira, 240 rs.; Officios dos Conegos Regulares e dos Santos Novos, 1,200 rs.; Cornelii Nepotis, 1,000 rs.

— **Vende-se graxa ingleza de patente, para limpar e conservar arreios de carro; assim como um pequeno sortimento de chicotes para carros: no armazem de Brender à Brandis, rua da Cruz, n. 63. No mesmo ha alguns braços para balanças grandes, proprios para armazem de assucar.**

— Vende-se um alambique de cobre, grande, e uma serpentina de estanho, tudo em bom estado; tambem se venderá qualquer uma das cousas em separado: na rua da Cadeia, n. 11.

— Vende-se uma machina de bestas para moer canna: no engenho novo da Muribeca.

-- Vende-se um sitio denominado Berlengas, entre os engenhos Jaguaribe e Inhaman, com uma grande casa de vivenda de pedra e cal, capella para missa, senzalla para pretos, casa de fazer farinha, estribaria, e mais 3 casas de taipa perto, tudo em muito bom estado; com bastantes arvoredos de fructo, constando estes de larangeiras, mangueiras, jaqueiras, coqueiros e outras muitas que o comprador melhormente verá; com bastante terreno para qualquer plantação, quasi todo coberto e de muito producção, todo demarcado e com cercado feito: a tratar no mesmo sitio (4 legoas e meia distante desta praça), ou na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia-Velha, loja de cambio do Sr. Vieira, vendem-se bilhetes, meios, quartos e oitavos da loteria a beneficio das salinas de Cabo-Frio, e tambem os das caldas de S.-Catharina: preço dos bilhetes 24,000 rs., meios 12,000 rs., quartos 6000 rs., oitavos 3000 rs. A elles, antes que chegue o vapor com a lista Nas cautelas da loteria a beneficio da matriz do Ceará sahiram os 20:000,000 de rs., em 3 vigesimos e em um quarto, e mais premios de alguma circumstancia.

— **Vende-se um forte piano, de patente London, dos autores Collard & Collard: na rua do Vigario, n. 4, no armazem de Rothe & Bidoulac.**

— **Vende-se o superior vinho branco da Madeira, engarrafado: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.**

— **Na rua Imperial, n. 167, vende-se fumo em folha para charutos, de boa qualidade, e por preço barato, em fardos de 3 arrobas.**

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agua e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vendem-se chapeos de palha fina; lenços com franja, 20 em peça: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se cal virgem, em caixas e barricas: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

Na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães,

vendem-se lós pretos de linho, muito superiores; sarja verdadeiramente hespanhola; córtes de seda preta lavrada; ditos de côres, muito modernos e baratos; luvas para homem e senhora, tanto de pellica como de seda preta; meias de seda preta; chapeos de massa, francezes, para homem, do ultimo gosto; pannos e casimiras pretas, muito superiores; colletes de muito ricos gostos, de gorgurão e setim bordados; ditos de setim preto, bordado a velludo; cassas e chitas francezas em córtes, de ricos padrões e o mais superiores que teem vindo a Pernambuco; assim como um completo sortimento de fazendas finas de linho, lãa e seda, de quanto se procura, e que se vende muito commodamente.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

-- **Vendem-se superiores charutos regalia, finos e ordinarios, chegados ultimamente da Bahia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por haver grande porção: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.**

— Vende-se panno de algodão grosso, proprio para saccos; dito azul e entrançado (estopa); pregos americanos n. 4; fio da India para coser saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

Deposito de bons charutos.
Rua larga do Rozario, n. 32.

Neste deposito acharão sempre os bons fumantes um sortimento dos melhores charutos, vindos da Bahia, como sejam: superiores S.-Felix, com estampas de vidro, e sem ellas; ditos de regalia, ditos *non plus ultra*; os acreditados cigarros *de la Havana* e *de la fama*: todos este charutos são fabricados, com muito bom fumo, e teem servido bem aos freguezes.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

— Vendem se tres lindos moleques de 15 a 16 annos; um dito de 7 annos; tres cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio; um pardo de 18 annos, proprio para qualquer serviço; uma preta de 20 annos, com habilidades; uma de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem os vende.

Vende-se, por 150$000 rs, uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, pelo mui diminuto preço acima dito, e tambem á prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

BOA PITADA.

Viuva Pereira da Cunha faz sciente que, tendo chegado do Rio-de-Janeiro proximamente um sortimento do bom e acreditado rapé da fabrica de Gasse, das qualidades fino, grosso e meio-grosso, convida aos freguezes deste deposito, para que se possam sortir com tempo de tão boa qualidade de rapé fresco, que tem rivalisado com o mais superior que tem apparecido neste mercado, continuando-se a vender, além deste deposito que se acha transferido, como já se annunciou, para a rua da Cadeia no Recife, n. 37, nas seguintes lojas: do mesmo bairro, dos Srs. Augusto Ferreira Pinto & C., Luiz Cardozo Montenegro, Cunha & Amorim, João José de Carvalho Moraes, Thomaz Fernandes da Cunha, José Carlos Ferreira Soares Junior, José Dias da Silva, Domingos Teixeira Bastos, Pontes & Mello; bairro de Santo-Antonio, Srs. Henrique & C., Antonio Domingues Ferreira, Sebastião José Gomes Pena, Angelo Custodio dos Santos, Francisco Joaquim Duarte, José Joaquim da Costa, Antonio Ferreira Lins, Domingos da Silva Campos, Vicente José Gomes, Victorino & Guimarães, Victorino de Castro Moura, Codeceira & Guimarães, Joaquim Monteiro da Cruz & C., Pinto & Gonçalves, Joaquim Correia & Irmão, Francisco Dias Fortes, João Pinto Reis & Souza, José Pinto da Costa, José Joaquim Lopes Moreira, Manoel Felix da Rosa; bairro da Boa-Vista, os Srs. Leal & Irmão, Francisco Martins Rapozo & C., Antonio Ayres de Castro & C.

— Vende-se um moleque de nação, de 18 annos pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 55.

— Vendem-se bacias, jarros e bules de differentes tamanhos, tudo de metal e chegado proximamente: na rua Nova, loja de ferragens, n. 41.

MUTILADO

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macáo, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

AVISO
aos Srs. de engenho
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

— Vende-se mercurio em caixinhas: no escriptorio de Franiesco Severianno Rabello & Filho.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs.; chaneras para senhora, a 600 rs; sapatos de setim preto e de côres, a 1000 e 1500 rs.; pelles de marroquim, a 1000 rs.; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs., e de Lisboa, a 1600 e 2000 rs.; de marroquim para homem, a 900 rs., de cabra, a 560 rs; couro de lustro avariado, a 320 rs.; sapatos de borracha, inglezes, de ourello, de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

AVISO
As senhoras do bom gosto.
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

— Vende-se uma preta de muito bonita figura, que lava roupa, vende na rua e serve muito bem a uma casa: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se um preto perfeito official de pedreiro de toda obra, para fóra da provincia: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão, a 880 rs. o par. A elles, freguezes, que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria concedida ao hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola, legitima; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado; superior panno preto e de côres; alpaca preta, muito fina; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado, o mais rico que tem apparecido; setim de Macau; superiores lós de linho preto; damasco de seda; dito de lãa; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma: tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

No largo do Forte-do-Mattos, n. 6, ou na rua dos Tanoeiros, n. 1,

vende-se um optimo escravo de 22 annos, crioulo; uma parda e uma cabra de 23 a 25 annos, as quaes são proprias para o serviço de campo, por a isto estarem acostumadas, e mesmo quererem ir para o matto, ou para engenho.

Parecem de seda.

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas, proprias para luto, a 260 rs. o covado; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma; lós pretos muito em conta: na rua do Queimado, loja nova n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

---Vendem-se palitos para dentes, muito bons, de 100 maços para cima, a 100 rs., a dinheiro de contado: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

-- Vende-se, ou troca-se uma preta cozinheira, lavadeira e engommadeira, por um moleque ou negrinha que não tenha mais de 10 annos: em N. S. do Terço, n. 16.

—Vende-se superior potassa nova e cal virgem de Lisboa; tudo por preço muito commodo: na rua de Apollo, armazem n. 18.

— Vendem-se 2 pretas de 20 a 24 annos, sendo uma boa lavadeira, e que cose soffrivelmente e vende na rua, e a outra proprias do serviço de casa e campo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Para pagens,

chapeos envernisados, de superior qualidade, e galões de ouro e prata para os mesmos; vendem-se na rua Nova, n. 2, primeiro andar.

--Vende-se uma preta e um preto de Angola, para fóra da praça, ambos de 20 annos pouco mais ou menos; ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua dos Quarteis, botica nova, n. 12.

—Vende-se, para realisação de partilhas, uma negrinha crioula, recolhida, de 15 a 16 annos, de muito linda figura, muito sadia e sem vicio algum: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

MIMO E PRIMOR!

Na rua do Crespo, loja n. 11, de Antonio Luiz dos Santos & C.

He incontestavel que em manufactura de gosto o MIMO E PRIMOR de todas as sedas e sarjas pretas, brancas e de côres, achamalotadas, lavradas e lisas, que se annunciam, são merecedoras da benigna preferencia dos amadores do que he bom: assim, se recommenda e conta-se que a vista da sua especialidade, não restará nada a desejar para possuir-se, com a compra, o melhor gosto e qualidade em colletes riquissimos e vestidos para senhora que satisfaçam ao mais custoso, porêm honesto e primoroso de seus adornos quaresmaes.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

Refrescos.

Xarope de groselle, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa; dito de maracujá e tamarindos, a 640 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa: vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

Nesta loja existe grande porção de bicos pretos de superior qualidade e de todas as larguras, por baratissimo preço; meias pretas para meninas, a 200 rs.; panno preto de superior qualidade, a 4500 e 9000 rs.; sarja hespanhola, a 2240 rs.; camisas de meia, a 1000 rs.; merinó, a 2000 rs.; princeza superior, a 900 rs.; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

Aos amantes da boa pitada.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, uma nova remessa do superior rapé Principe Imperial. He escusado tecer elogios a este rapé, pois o seu autor he o mais perito fabricante que ha naquella côrte. Vende-se nas lojas dos Srs. Victorino de Castro Moura, na rua dos Quarteis; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo, e na de Francisco Joaquim Cardozo.

— Vendem-se oculos azues com 4 vidros, de patente, vindos ha pouco de Inglaterra, por serem encommendados, feitos pelo melhor autor que alli existe, e que servem para encobrir qualquer defeito nos olhos por doenças, para viagens, ler de noite, estudar, e etc.; pois os seus vidros servem para todas as vistas, e teem a propriedade de não cansarem: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, do Lody, n. 35.

-- Por ter o dono de retirar-se para a Europa, vende-se um piano de armario, de jacarandá, um dos melhores e mais ricos que actualmente aqui existem, do autor Broadwood; assim como um carro de quatro rodas, de construcção americana, proprio para um ou dous cavallos, com os devidos arreios: trata-se em casa de Kalkmann & Rosenmund.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha um sortimento de pannos finos, de todas as côres e qualidades; casimira preta, da mais superior que ha no mercado; dita branca; setim de Macáu superior, para colletes e vestidos de senhora; chamalote preto, muito largo e superior; velludos pretos e de côres para colletes de listras e quadros; alpaca preta, muito boa; casimiras de differentes côres; riscados finos de quadros, para vestidos e jaquetas; brins de differentes côres e qualidades; gorgurões de quadros, para colletes e fustões para os ditos; chapeos de sol, de seda; ditos de massa pretos, francezes; suspensorios de borracha, e um bahú de tartaruga para guardar ouro. Obras feitas: casacas de todas as côres e qualidades; sobrecasacas de panno de differentes côres; ditas de merinó preto, com gola de velludo e chamalote; ditas de brins de côres, e de differentes qualidades; jaquetas de panno, de varias côres e qualidades; ditas de alpaca, merinó, duraque e franklim; ditas de brim de differentes qualidades; ditas de riscado e bretanha; calças de panno, de varias qualidades, e de casimiras; brins de côres, superiores e ordinarios; ditas de brim trançado branco; colletes de chamalote, setim de Macáu, sedas, e de gorgurões de côres; ditos de fustão branco e de côres. Na mesma loja ha um resto de fazendas francezas, as quaes vendem-se por todo preço, sendo: fitas de seda para chapeo; flores e pennas, para ornar os mesmos; mangas de vidro; varias redomas, com imagens de gesso; garrafas finas, para vinho; copos para champanha; tinteiros de vidro; bonecas nuas, para se vestirem de qualquer fórma, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, casa de modas francezas de A. Millochau, recebeu-se pelo ultimo navio um bonito sortimento de objectos de modas para a quaresma e para bailes, como sejam: vestidos de garça de seda; cabeções de bico de retroz preto; ditos de linho branco; capotes de bico branco e preto; bicos pretos de retroz, dos mais bonitos padrões; capotes de bico chamados visitas, cousa linda e da ultima moda; crepes os mais finos possiveis, para vestidos de baile; trança larga e estreita de retroz, para enfeites de vestidos; cambraia de linho de todas as qualidades; lenços de dita bordados; ditos de cambraia imprimida; ditos bordados; luvas, etc. Na mesma casa acha-se constantemente um sortimento de chapeos que, para se renovar frequentemente, offerece sempre ao gosto das senhoras uma escolha das mais ultimas modas.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Na loja de Francisco José Pereira Braga,

na rua do Crespo, n. 3, ao pé do arco de S.-Antonio, ha para vender as seguintes fazendas: casimira preta, muito fina; merinó preto, do mais fino que tem apparecido; alpaca muito lustrosa; panno fino de varias côres; córtes de collete de setim, dos melhores gostos que ha no mercado; riscados francezes, para jaquetas; chamalotes de diversas côres; córtes de chali de seda; mantas de setim, muito finas; lenços de cassa, para gravata: todas estas fazendas se vendem pelo mais barato preço que for possivel. Na mesma loja tambem se vendem chapeos pretos de castor, pelo diminuto preço de 7$000 rs. cada um.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno, sobre-casacas de dito, merinó e alpaca; palitós de lãa do ultimo gosto; robes de chambre, etc. tambem se fazem casacas e sobre-casacas de alpaca verdadeira, e que se afiança não desmerecer; sarja hespanhola muito superior; pannos finos pretos e de côres.

--- Vende-se uma parda moça, prendada, com duas filhas, uma de 6 annos, e a outra de 4: na rua defronte do oitão do theatro novo, n. 11.

-- Vende-se um formidavel páo de sapucaia, com 33 palmos de comprimento: na rua do Crespo, loja n. 16.

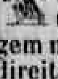
--- Vende-se uma geometria, por Lacroix: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 79.

--- Vende-se, na rua Nova, n. 50, um alambique e uma serpentina.

Cheguem ao antigo
barateiro que elle tem fazendas de muito barulho e pouco dinheiro!

O antigo barateiro está hoje torrando, porque tem falta de dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio n. 9, papel de peso inglez, de primeira sorte, a cinco patacas a resma, e a meia resma a 880 rs.; dito almaço, 2$700 rs. a resma, e meia dita a 1$350 rs.; papel proprio para fogueteiros, ou embrulho de fazendas, a 1$600 rs. a resma; trinchantes de cabo branco, a 800 rs. o trinchante, sendo garfo com mola e faca grande; pelles de marroquim, a 1$280 rs. a pelle; pelles de couro de lustro, a 1$280 rs. a pelle limpa; estojos de navalhas finas com toque de ferrugem, a 500 rs. o estojo de duas navalhas, para acabar; lenços de gorgurão, a 1$200 rs. cada um; pennas de bico de jandaia, a 200 rs. a caixinha de cem pennas; botões de duraque fino, a 200 rs. a duzia; ditos de metal furados para calças, a 320 rs. a groza; ditos de madre-derola, a 480 rs. a groza; carteiras para algibeira, a 160 rs. cada uma; torcidas para candieiro, a 100 rs. a duzia, de todas as larguras; bicos estreitos, a 30 rs., para acabar com o resto; luvas de algodão brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; meias finas para homem e meninos, a 240 rs. o par; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma; bengalas de canna da India, a 1920 rs. cada uma; cachos de flores para chapeo de senhora, a 240 rs, para acabar; chapeos de cambraia para meninas, a 2$000 rs. cada um (o inverno está na porta); tamancos para homem e senhora, a 280 rs. o par; ditos para meninos, a 160 rs. cada um; tudo isto para acabar, porque o barateiro gosta de vender por pouco dinheiro.

Escravos Fugidos.



Fugio, no dia 18 de janeiro, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido rôxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

--- Previne-se que a preta annunciada neste *Diario* de 19, 20, 22 e 23 do passado, fugida ha mais de um mez, de nome Thereza, de 30 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, alta, bem preta, dentes abertos, rosto redondo e alegre, bem fallante, levou vestido de chita azul com barra enviezada, saia de lila preta e panno da Costa; andando com duas caixas de folha de flandres, uma grande e outra mais pequena, vendendo miudezas; quando sahio de casa foi para vender no matto, dirigindo-se para os engenhos Cachito, Penanduba, Mandioca, Bulhões, Suassuna, Palma, Muribeca e S-Antão; para maior signal tem pelas costas umas costuras levantadas; ha agora noticias que a dita preta foi pegada no engenho Cachito, sendo entregue desde sabbado, 20 do corrente, a uma preta escrava do mesmo abaixo declarado, de nome Luiza, que em companhia de um preto forro, de nome João e já idoso, andavam a procura della, e acontece não terem ainda apparecido em casa e nem haver noticias delles; mas como ha desconfiança que a dita preta Thereza tenha fugido novamente das mãos dos portadores no pernoitar em alguma parte, e talvez ande agora sem os caixões de fazenda, faz-se a presente advertencia as autoridades policiaes, capitães de campo e a outra qualquer pessoa, para não serem illudidos, e roga-se-lhes queiram diligenciar outra vez a apprehensão da dita escrava, e a sua entrega a seu senhor, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, segundo andar, que recompensará com generosidade.

--- Fugio, no dia 28 de janeiro do corrente anno, o preto José, de nação Caçange, com uma péga no pé direito; levou camisa e ceroulas de algodão; de altura regular, não he moço; tem falta de um dente na frente, e he pertencente aos menores filhos do fallecido Bento Antonio Domingues: quem o pegar leve ao Poço-da-Panella, em casa do tutor dos menores, José Ignacio Pereira da Rocha, que recompensará.

--- Fugio, no dia 18 do proximo passado, do engenho Gongaçari, um escravo, de nome Antonio Pereira; representa ter 30 e tantos annos, altura regular, corpo reforçado, bem fallante; levou calças e camisa de algodãozinho, foi com prado, tendo chegado he pouco do sertão, ao Sr. Alexandre Bernardino do Reis e Silva: quem o pegar leve ao dito engenho, ou na rua Imperial, sobrado n. 39, que será pago de todas as despezas.

--- Desappareceu, no dia 26 do proximo passado, a noite, um moleque, de nome Alexandre, de 12 annos; levou camisa e calças de riscado azul e branco, e jaqueta preta: quem o pegar leve ao Corredor-do-Bispo, n. 2, ou na rua do Trapiche, n. 16, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA, —1847.

Anno de 1847. Segunda feira 1.º de Março. N 9.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25º			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops		9$000	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$800	9$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Miditerraneo	Oil olive	3$000		Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	3$000	3$200	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	11$000	13$000	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	180	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks	650	700	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$200	3$800	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$600	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		10$000	Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	19$000	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600	1$700	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	17$000	21$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Falta
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000	22$000	»	3$000	»	Falta
»	» - - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.º v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.º	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	10$500	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers		560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	10$500	11$000	Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	7$500	8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600	3$800	Duzia	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	29$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio	250	Pr %		C. a ql.º	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	440	520	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	420	460	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba.	
Milho	Indian Corn		4$000	Sacca.		Alqr.º	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel reisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	140		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »		2$500	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$400	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		12$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National		100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		200	Alqr.º		Alqr.º	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependin	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon	3$500	4$000	Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		5$700	»	1$200	Arroba.	Sendo bem
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Miditarraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	falta	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia » »		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$000	4$200	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wndles spermacety		690	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

MUTILADO

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40#000		Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		6$300	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		5$800	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -		1$000	a.ferro
» mascavado - - -	» » brown - -		1$000	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	1#900	2#150	
» mascavado - - -	» brown - - - - - -	1$550	1$600	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	110	115	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - - -		1$350	Hum.
Chifres da terra - - - - - -	Ox-horns - - - - - -	3#000		Cento
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2#000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	de 30 a 30 ½ d. por 1# rs. a 60 dias.
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	315 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$760 a 1#800.
» Patacões Brazileiros	2$000 a 2$020.
» Pesos Columnarios	1$980 a 2#000.
» Ditos Mexicanos	1$600 a 1$650.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16#000 a 16#200.
» Ditas ditas novas	16#000 a 16$100.
» Ditas de 4$000	9#000 a 9$100.
» Onças hespanholas	28$000 a 28#500.
» Ditas Patrioticas	27$000 a 27$500.
Letras	1 ¼ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	Saccos	£ 3 5 0	saccos Com 5 %
Canal, portos Inglezes	Dito	£	
Dito, dito entre Hamb. e Havre.	Dito	£ 3 17 6	
Genova	Dito	£ 3 0 0	Com 10 %
Hamburgo caixas			
Baltico			
Trieste	Saccos	£ 3 0 0	Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal		160 a 200	
França		frs 70 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	360 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	¾ p e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 3 5 0 ... por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p cento.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Holanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.'

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respecvo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p c., Algodão, café, e fumo 12 p c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — No principio da semana regularão as transacções a 30 e as ultimas forão a 30 ½ d por mil réis sobre Londres.

ALGODAO — As entradas deste genero são ao todo de 666 saccas, e os preços declinarão hum tostão em arroba dos da ultima revista.

ASSUCAR — Pequenas entradas de caixas, em consequencia dos ventos contrarios, e por isso mais procurado aos preços quotados.

COUROS SALGADOS — Sem serem procurados

BACALHAO = O deposito regula cerca de 4300 barricas, e o consumo tem sido consideravel durante a semana; o de primeira qualidade tem obtido de 13$000 a 13#500 rs

FARINHA DE TRIGO — Vão ser exportadas 600 barricas, ficando assim o deposito reduzido a cerca de 3,000 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Não entrou carregamento algum durante a semana, e o consumo foi diminuto aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 27 de Fevereiro de 1847.

Americana	1
Brasileiras	23
Franceza	1
Hespanhola	1
Inglezas	11
Portuguezas	4
Sarda	1
Suecas	4
Total	46

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 27 de Fevereiro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Fevereiro 12	Terra-Nova	brigue	Amer.	Broom.	213	Thomas Mc. Guire.	Mc. Calmont & C.	Philadelphia.
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	"	Porto-Alegre.
1847 Janeiro 12	Assú	br.-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves	Franc. Joaq.^m Pedro da Costa	
» 18	Rio Grande do S.	»	—	Piratinim.	204	J. Martins da Silva Vianna	Amorim Irmãos.	
» 20	Bahia.	sumaca.	—	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira	O Mestre.	
» 22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Espirito Santo.	200	Jezuino José de Souza.	F. J. Felix da Rosa.	
» 27	Penedo	hiate.	—	Boa-Viagem	28	Manoel Ignacio da Cunha.	O Mestre.	Bahia até 2 de Fev.
» 28	Bahia.	brigue.	—	Feliz Viajante.	160	B. A Alves Bacelar.	»	
» 31	Acaracú	hiate	—	Maria Firmina	129	José Bernardo Roza	José Antonio Bastos	
Fevereiro 2	Rio Grande do S.	brigue	—	Feliz	187	Alexandre José Alves	Firmino José Felix da Rosa	
» 4	Assú	patacho	—	Laurentina	180	João Martins dos Santos C.	Lourenço José das Neves	
» 9	Assú	brigue	—	Paquete de Pernambuco.	199	João Gonçalves Reis.	Leopoldo José da Costa Araujo	
» 12	Assú	brigue	—	Sociedade.	195	Jeronimo José Telles.	José Francisco Collares.	
» 13	Aracaty	hiate	—	Novo Olinda.	88	Antonio José Vianna.	F. Joaquim Pedro da Costa.	
» »	Parahyba	»	—	Espadarte.	27	Nicoláo Francisco da Costa	O mestre	
» 14	Acaracú	sumaca.	—	Emulação.	122	Antonio Gomes Pereira.	Manoel Gonçalves da Silva.	
» »	Aracati.	sumaca.	—	Balbina.	504	José Joaquim Duarte.	M. J. de Magalgães Bastos.	
» »	Rio Grande do S.	brigue.	—	Norma.	209	Antonio Francisco Pereira.	Amorim Irmãos.	
» 18	Maranhão.	br.-esc.	=	Josephina.	174	José Manoel Barboza.	O Mestre.	
» 20	Rio-Grande do S.	brigue	—	Lião	170	Antonio Rodrigues Garcia.	Amorim Irmãos	
» 26	Assú	hiate	=	S. João	44	José Antonio da Silva.	José Maria Barboza.	
1847 Fevereiro 6	Havre de Grace.		Franc.	Cesar	452	Dromond	Avrial & Irmãos	Havre
1847 Fevereiro 7	Torrevieja	escuna	Hesp.	Carlota.	109	R. A. Vijant.	Lenoir Puget & C.	Barcelona
Fevereiro 5	Arichat.	brigue	Ingl.	Caroline	186	Wm. Nant	Mc. Calmont & C.	Canal.
» 10	Jersey	escuna	—	Pandora:	106	Esnouf.	»	
» 13	Liverpool	barca	—	Ranger.	304	N. W. Paige.	James Crabtree & C.	Gibraltar.
» 14	Terra-Nova	»	—	Manchester.	158	John Bell.	Latham & Ribbert.	
» »	Liverpool	brigue	—	James Ray.	233	Wm. Hameford.	Deane Youle & C.	Canal.
» »	Rio de Janeiro	patacho	—	Conquest.	144	J Wilson.	Le Breton Schramm & C.	»
» 15	»	brigue	—	Hebe.	189	Thomas Anderson.	Mc. Calmont & C.	
» 20	Liverpool.	barca	—	Irt.	215	Topping	Lathem Hibbert.	Afretar.
» 24	Cork.	escuna	—	Royal Sovereign.	134	Wm Berd.	Jones Paton & C.	
» 25	Liverpool.	barca	=	Fame.	203	John Duneley.	Deane Youle & C.	
» 26	Londres.	brigue	—	Active.	200	Alexandre Houtchirson.	Frederick Robilliard.	
1847 Janeiro 10	Lisboa	brigue.	Port.	S. Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	Lisboa.
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambucana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Lisboa.
» 14	Lisboa.	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	Porto.
» 20	Lisboa	»	=	Conceição de Maria.	100	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca.	
1847 Fevereiro 27	Genova.	barca	Sarda.	Felice.	196	Antonio Risso.	Adour & C.	
1847 Janeiro 23	Bahia.	brigue.	Sueco.	Solide.	230	Holtmann:	N. O. Bieber & C.	Stockholm.
» 25	Havre de Grace.	»	—	Annette.	166	A. Paterson.	Le Breton Schramm & C.	»
» 30	Chubourg.	»	—	Swea.	276	George Gobbertson.	James Crabtree & C.	Gothemburgo
Fevereiro 19	Rio de Janeiro	»	—	Nordon.	200	S. F. Wolf.	Rothe & Bidoulac.	Stockholm.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.

MUTILADO